

**EDITORIAL**  
**OS ANAIS DA APCA INICIAM UMA NOVA ERA**

Recife, 27 de abril de 2020

Ilmo. Sr.  
Prof. Dr. Mauro Carneiro  
M.D. Presidente da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica  
Assunto: **Carta Renúncia**

Senhor Presidente,

Após protocolares cumprimentos, passo às mãos de Vossa Senhoria este meu pedido de renúncia à Presidência da Comissão Editorial dos Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica (APCA). Fica, por consequência, destituída a atual Comissão Editorial.

Senhor Presidente, informo, aqui no início, que venho exercendo esta função de Presidente desde 2004, ano do lançamento do periódico, e vos asseguro que foi um serviço **executado de modo ininterrupto, dezessete anos**, e que quero deixar esse esforço com o meu legado à memória APCA. Para isso se materializar, vos peço, respeitosamente, que, em seguida ao necessário trâmite, faça Vossa Senhoria incorporar esta missiva aos arquivos documentais da APCA.

Mesmo diante desta pandemia do novo vírus corona 2 e da imposta quarentena, tenho trabalhado, quase diariamente, na confecção do próximo número dos Anais, que já está completo, e que será editado, impreterivelmente, no próximo mês de junho. **Será o número 1 do ano 2020**. Ainda nesta quarentena, realizei e submeti à Comissão Editorial, uma nova versão das Normas de Preparo de Manuscrito, agora mais modernas, de mais fácil aplicação e em sintonia com as normas internacionais similares mais utilizadas. Agradeço a todos os membros da Comissão Editorial pelas excelentes contribuições e sugestões feitas ao documento, mesmo estando todos nos neste inusitado período de isolamento sanitário.

**Deixo os Anais associados ao Departamento de Agronomia (Depa) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), por meio de um memorando de entendimento**, aprovado pela Assembleia da Geral da APCA e pelo Conselho Técnico Administrativo (CTA) do Depa. Após a pandemia, conforme é do vosso conhecimento, em cerimônia oficial, dar-se-á a oficialização desse venturoso acordo de intenções, que trará, por certo, inúmeros benefícios para ambas as partes contratantes, assegurando eterna imutabilidade aos Anais, que proporcionará imortalidade, exatamente aos modos adotados pelas mais ancestrais Academias científicas.

Esta minha decisão em renunciar, Senhor Presidente, não está associada a nenhuma questão formal, apenas à percepção da necessidade de oxigenar o sistema editorial dos Anais com novas idéias, novos procedimentos editoriais, novos conhecimentos técnicos, novas

competências e novos apoios. Visa, também, blindar o periódico com mais energia, contra as reações adversas ao bom academicismo editorial e, sobretudo, fortalecer o compromisso com a **publicação da verdade** e com a boa qualidade dos manuscritos, sempre com ênfase em temas relativos às ciências agrárias e afins. **O novo Presidente da Comissão Editorial dos Anais, com certeza, tomará estes pontos como premissas.**

Renuncio à função de Presidente da Comissão Editorial **deixando os Anais com boa credibilidade**, comprovada à luz dos muitos manuscritos vindos de outros estados e, sobretudo, com o aceite do Dr. Eliseu Alves ao convite que lhe fiz para um pronunciamento em formato de crônica. O Dr. Eliseu é o principal e eterno assessor do Presidente da Embrapa e o mais importante ator do universo das ciências agrárias neste século, no Brasil. Caso os Anais não tivessem a credibilidade necessária, o Dr. Eliseu, juntamente com os seus assessores, jamais teriam aceitado o convite. A excelente crônica desse **outstanding professional** foi redigida com mais dois co-autores! (Alves, E. et al., 15 (1): 27-34. 2018). Esse acontecimento pode e deve ser considerado fato histórico para esta Academia.

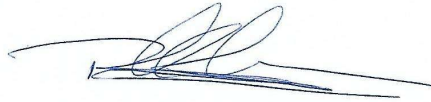
**Os Anais atualmente circulam em nível mundial**, especialmente entre países de língua portuguesa, haja vista o grande número de acessos verificados no Brasil e exterior. Esses acessos foram aferidos, recentemente, com os dados publicados nos Anais (Martins, C. et al., 15 (1): 95-108. 2018). Ao longo dos anos, e aqui cito como destaque editorial, alguns temas técnico-científicos foram publicados e discutidos à exaustão, sendo considerados, em seus textos, pontos de vista técnico e filosófico, em diferentes fascículos. Exemplos desses temas foram às abordagens sobre **competências e sobre agrotóxicos**. Essas abordagens acadêmicas encerram volumosos conhecimentos, muito atuais, deixando pesquisadores, professores e público em geral bem informados.

**Os Anais imortalizaram opiniões e pesquisas de renomados acadêmicos**, muitos dos quais já não se encontram no nosso convívio. **Orgulho-me deste fato!** Esses brilhantes engenheiros agrônomos sempre tiveram espaço para suas pesquisas e para as suas opiniões abalizadas. Foi por meio dos Anais, que esses valorosos companheiros se tornaram realmente imortais, pois **foram imortalizados pela sua obra**. Os acadêmicos **Oswaldo Martins Furtado de Souza, Paulo Miranda e Mário de Andrade Lira** podem ser citados como exemplos pinçados entre outros.

**Finalmente, os Anais eternizaram a imagem**, em diferentes épocas, a passagem e as palavras, sempre virtuosas, do Prof. Eudes de Souza Leão Pinto, criador e Presidente Perpétuo da APCA. O Dr. Eudes foi nosso (meu e dos Anais) parceiro fervoroso durante os 15 primeiros anos de existência dos Anais. Em primeiro lugar, pelo seu irrestrito apoio editorial e em segundo lugar pelo suporte financeiro. O Prof. Eudes abria portas e conseguia financiamento permanente para os Anais, especialmente junto à Chesf. **De grande valor moral, possuía carisma, credibilidade e lealdade, atributos pouco comuns nos dias de hoje**. Com a morte do Dr. Eudes, ficamos órfãos (eu e os Anais). Passei literalmente a peregrinar em busca de recursos, com pouco sucesso. As portas, outrora abertas, fecharam-se e muitos que podiam ajudar, decepcionaram. **A exceção foi a Empresa Pernambucana de Pesquisas Agropecuária -IPA**, que sempre se mostrou leal, dentro das suas modestas possibilidades. Hoje, estando presente no Portal da UFRPE, a dependência financeira dos Anais praticamente desapareceu, devido a essa modernidade.

Por último, sou muito grato ao meu leal colega engenheiro agrônomo Domingos E.G.T de Andrade, pesquisador do IPA, responsável, ao longo dos 14 primeiros anos pelos trabalhos técnicos editoriais. Agradeço também à advogada Bárbara Martins, que, com dedicação e competência, sucedeu Domingos. Igualmente vão os meus agradecimentos às doutoras Conceição Martins e Suely Manzi que ajudaram nas editorações, redigindo matérias, responsabilizando-se pelas páginas pré-textuais, apresentando sugestões, fazendo correções, entre outros auxílios. Aos colegas que participaram como revisores de manuscritos,

especialmente os acadêmicos, meu muito obrigado. Aos autores de manuscritos, em especial, envio-lhes meus particulares agradecimentos.



Romero Marinho de Moura, Eng. Agro., *MsC.*, *PhD*  
Editor Principal dos Anais da APCA (2004-2020);  
Professor Titular da UFRPE e da UFPE;  
Pesquisador do CNPq (1976-2015);  
Professor *Eméritus* /UFRPE (2000);  
Professor *Honoris Causa* /UFPE (2013)